

RELATO DE PRÁTICAS INOVADORAS EM ENSINO, ASSISTÊNCIA OU
GESTÃO NOS HOSPITAIS DA REDE EBSEERH - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**DESIGN THINKING NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HU-
UFSCAR: APROXIMANDO INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA**

Renata Elizabete Pagotti Da Fonseca (renata.fonseca@ebserh.gov.br)

Ana Izaura Basso De Oliveira (ana.izaura@ebserh.gov.br)

Vlademir Gaban (vlademir.gaban@ebserh.gov.br)

Renata Pedrolongo Basso Vanelli (renata.vanelli@ebserh.gov.br)

caracterizada pela compreensão aprofundada das necessidades, desejos e limitações dos usuários antes da proposição de soluções inovadoras. Essa abordagem enfatiza a empatia, a pesquisa qualitativa e a observação do contexto real de uso, promovendo a centralidade do usuário no processo criativo. Objetivo:

Mapear as dores e necessidades da equipe assistencial da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário da UFSCar (HU-UFSCar), utilizando o Mapa de Empatia como ferramenta estratégica. Relato da Prática Inovadora:

Em março de 2025, a Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde do HU-UFSCar, em articulação com a chefia da UTI, conduziu a elaboração do Mapa de Empatia junto à equipe assistencial, composta por médicos, profissionais de enfermagem e fisioterapeutas. A atividade ocorreu no posto de enfermagem, empregando recursos como flipchart, notas autoadesivas e canetas coloridas. Cada sessão teve duração média de uma hora, com

interrupções conforme a demanda assistencial e foi realizada nos turnos diurno e noturno abrangendo plantões pares e ímpares. A equipe identificou o que pensa, sente, vê, diz, faz e ouve, culminando na construção de personas com suas respectivas dores e necessidades. Reflexão: A compreensão das perspectivas dos colaboradores em contato direto com os pacientes permitiu sintetizar as descobertas e delimitar com precisão o problema a ser enfrentado. Esse processo fomentou a geração de ideias e a construção de alternativas de solução. O documento resultante foi apresentado ao ecossistema de inovação de São Carlos com o objetivo de prospectar e captar parcerias estratégicas voltadas à mitigação das necessidades e desafios identificados. Conclusão:

A aproximação entre a Unidade de Inovação das instituições da Rede Ebserh e as unidades assistenciais revela-se estratégica para a compreensão qualificada das demandas da comunidade interna, articulando parcerias no ecossistema de inovação voltadas à resolução de problemas reais da equipe assistencial.

Palavras-chave: unidade de terapia intensiva; inovação; ecossistema.